

ATA NÚMERO TREZE

-----Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu no antigo Centro Social da Carriga, em Coja, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Côja e Barril de Alva, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----1. Eleição do vogal da Junta de Freguesia por proposta do Presidente da Junta de Freguesia; -----

-----2. Tomada de posse do membro eleito pelo "Fazer o que Falta"; -----

-----3. Intervenção do público. -----

-----4. Leitura de expediente;-----

-----5. Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia sobre assuntos de interesse para a Freguesia. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

-----1. Leitura e Aprovação da ata da Assembleia anterior; -----

-----2. Apreciação de uma informação escrita do senhor presidente da Junta de Freguesia, acerca das atividades mais relevantes desenvolvidas e situação financeira, nos termos da alínea v), de nº 1, do art.º 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----3. Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias. -----

-----Estiveram presentes os membros da Assembleia: Carlos Alberto Alves Cerejeira, Isabel Maria Veiga Guarda, Sandra Isabel Tavares Fernandes, Paulo Jorge Antunes Silva, Nuno Miguel Pinto Lourenço, Maria Manuela Correia de Oliveira Gouveia Sinde Filipe, João Luís dos Santos Quaresma e Ana Rita Quaresma Bernardo. Pelo Executivo estiveram presentes: João Manuel Marques Tavares e João Luís Correia de Oliveira Gouveia, respetivamente Presidente e Secretário. -----

-----Esteve ausente, por motivos justificados, o membro da Assembleia António Manuel Tavares Fróis de Carvalho. O presidente da mesa da Assembleia, Carlos Alberto Alves Cerejeira, antes do início dos trabalhos, tomou a palavra, e leu a declaração que se transcreve: " Não posso dar início aos trabalhos sem que antes dedique um momento de profunda saudade e gratidão ao nosso querido amigo e companheiro João Carlos Oliveira. O seu cargo vai ser preenchido e não tenho dúvidas de que será pela pessoa certa, mas o seu lugar ficará sempre vago e jamais o esqueceremos. Obrigado, João Carlos! Em sua memória e com o maior respeito, guardemos um minuto de silêncio." (fim de transcrição). -----

X

Iniciada a sessão, no ponto um do período antes da ordem de trabalhos, o presidente do executivo tomou a palavra, que se transcreve: " Ex.mo Senhor Presidente da mesa da Assembleia, nos termos do disposto da lei nº 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, venho propor para vogal do executivo a cidadã Isabel Maria Veiga Guarda, para substituir o anterior Vogal João Carlos Lopes de Oliveira, entretanto falecido." (fim de transcrição). Submetida a votação pelo presidente da mesa da Assembleia, foi aprovado com sete votos a favor e um voto em branco.-----

-----Passando ao ponto dois do período antes da ordem de trabalhos, tomou posse o membro da lista "Fazer o que falta" Isabel Maria Dias Gaspar Marques, para a mesa da Assembleia.-----

-----Deseguida, o presidente da Mesa da Assembleia, referiu que com a saída de Isabel Guarda e depois de reposto o número de membros, há necessidade de eleger o 1º e 2º secretário da mesa da assembleia. Propôs os nomes de Sandra Isabel Tavares Fernandes e Maria Manuela Gouveia Sinde Filipe, que designou por lista "A". Por não haver mais listas, esta foi sufragada, por voto secreto, tendo sido aprovada com sete votos a favor e um branco.-----

-----Formada a mesa, a Assembleia de Freguesia prosseguiu os trabalhos.-----

-----No ponto três do período antes da ordem de trabalhos doitocidadãos presentes na Assembleia de Freguesia, pediram a palavra os senhores Jorge Matos Silva, Maria José Silva, Fernando Figueiredo, António Fonseca, José Costa Silva e Maria Manuela Saraiva Rodrigues.-----

-----O senhor Jorge Matos Silva, tomou a palavra e, ainda sobre o assunto da toponímia, referiu que: (i) teve acesso aos documentos anexos às atas anteriores, e o que está na ata 183 é que o senhor Carlos Cerejeira foi convocado, pelo que quer saber como foi feita a convocatória; (ii) quer também uma justificação da ata número 11 estar assinada pelo Presidente João Manuel Rodrigues Oliveira. O presidente da assembleia Carlos Cerejeira respondeu que: (i) neste momento e em nome do órgão que representa depois da elaboração de um documento, onde tudo foi analisado e referenciado, documento esse que foi a comissão que o produziu, e que foi lido na última assembleia, foi dito e decidido que o assunto ficaria encerrado, para esta Assembleia, mas se o senhor Jorge Matos Silva entende, e tendo todo o direito de entender e achar que existem factos relevantes que devem ser tratados judicialmente, tem toda a liberdade para o fazer. O presidente do executivo respondeu que não tinha nada mais acrescentar. -----



-----Tomou a palavra a senhora dona Maria Manuela Saraiva Rodrigues, que questionou sobre (i) a situação dos baldios, se já existe alguma informação; (ii) se se sabe se a antiga junta entregou ao administrador de insolvência da "Carriça" a declaração dos baldios, o que será uma fraude; (iii) o património da vila não pode ficar prejudicado. O presidente do executivo respondeu que: (i) está um processo em tribunal sobre os baldios e hoje a junta recebeu uma notificação sobre o assunto; (ii) ninguém faz escrituras por declarações, poderão fazer por usucapião, por declaração não podem; (iii) o próprio Ministério Público é que apresentou queixa contra o BCP, para que seja resolvido em Tribunal.-----

-----Tomou a palavra a senhora dona Maria José Silva. (i) Agradece à União de Freguesias de Coja e Barril de Alva a ajuda e todo o empenho que teve em relação ao processo da mini-hídrica do Vale das Botas; (ii) gostaria de saber se existe alguma movimentação ou se a Junta foi contactada pela empresa; (iii) o resultado da petição que foi feita alcançou mais de 5.000 (cinco mil) assinaturas e foi submetida com sucesso, para ser discutida na Assembleia da República. O presidente do executivo agradeceu as palavras e todo o esforço e empenho que tiveram. Disse que ainda não tem nenhuma novidade sobre o assunto, além da intervenção dos Verdes", e até ao momento ainda ninguém contactou a junta. -----

-----Tomou a palavra o senhor António Fonseca que referiu que: (i) abriu há 10 anos um furo na sua habitação, e durante 4 anos não teve problemas, mas mandou analisar a água, e o resultado da análise veio imprópria para consumo, com indicação de que seria possível ser derivado de esgotos. Gostaria que a junta conseguisse ver qual a habitação que tem a fossa rota; (ii) se todas as casas têm ligação ao esgoto; (iii) o antigo presidente da junta arrancou um marco no Salgueiral, ele meteu uma estaca, mas também foi retirada. Gostaria de saber qual a possibilidade de esta junta lá ir colocar o marco. O presidente do executivo respondeu que: (i) vai colocar a questão sobre os esgotos à Câmara Municipal; (ii) relativamente ao marco, mais para o inverno será colocado.-----

-----Tomou a palavra o senhor José Costa Silva, manifestou muita preocupação pelas altas velocidades que são praticadas na vila, principalmente em frente à sua residência. A falta de passeios faz com que seja muito perigoso, principalmente porque passam muitas crianças, os miúdos da escola, do ATL. A colocação de umas bandas talvez faça com que se passe com menos velocidade. O presidente do executivo respondeu que: (i) as velocidades pela vila são uma realidade, já contactou com a GNR sobre o assunto mas não haverá muito a fazer; (ii) as bandas não serão uma solução pois facilmente seriam arrancadas. Vão estar atentos sobre o assunto e ver qual será a melhor solução.

-----Passando ao ponto cinco do período antes da ordem de trabalhos pediu a palavra o membro da Assembleia Paulo Jorge Antunes Silva; João Luís dos Santos Quaresma e Maria Manuela Gouveia Sinde Filipe.-----

-----Maria Manuela Gouveia Sinde Filipe tomou a palavra e referiu que sobre a barragem já estava esclarecida; (i) questionou a situação do Centro de Saúde de Coja, em relação à possível redução de horário de funcionamento, e se a junta já tomou alguma posição. O presidente do executivo respondeu: (i) para já a junta oficialmente não tem conhecimento de nada. O DrCoimbra chamou-o para dar conhecimento da redução de horário (já o novo horário tinha entrado em vigor há uma semana). Teve conhecimento em reunião com o presidente da Câmara, que a redução foi feita em todo o Pinhal Interior, que abrange 14 Câmaras, mas que em caso de necessidade seriam ajustados os horários. Depois desta conversa, e porque se iria realizar a Assembleia, a junta enviou um email para o Dr Coimbra a solicitar informação sobre número de consultas que não deram, ou atos médicos que não realizaram, e forma de funcionamento das consultas, para perceberem e poderem informar e explicar na assembleia. O email foi enviado a 17 de setembro e até ao momento não houve qualquer resposta. A junta só pode reclamar se as pessoas de Coja freguesia forem prejudicadas, mas até ao momento não tinham dados concretos, nem queixas dos cidadãos, pelo que não dá para fazer nada. (email anexo a ata) -----

-----Tomou a palavra Paulo Jorge Antunes Silva: (i) pediu um voto de pesar pelo colega e amigo João Carlos Oliveira; (ii) em relação aos baldios, disse que qualquer cidadão pode constituir uma comissão para tratar do assunto, sem necessidade de intervenção judicial, e a partir daí terá toda a legitimidade para fazer todo o levantamento dos terrenos. Para constituir uma comissão terá que existir bom-senso, porque algumas pessoas já faleceram, outras podem ter sido pressionadas a ser testemunhas; (iii) não se devem misturar os casos que estão a decorrer em tribunal, com outros casos, nunca se vai chegar a lado nenhum.-----

-----João Luís Quaresma tomou a palavra e deu as boas vindas a Isabel Gaspar Marques; (i) a estrada do Salgueiral desde os Poços até ao cimo está muito perigosa; (ii) estrada 344 gostava de saber quem fez a pintura, veio ajudar, mas a estrada continua cheia de buracos; (iii) se já há informação por parte da Câmara Municipal sobre a água do Casal Mourão; (iv) situação do Centro de Saúde; (v) mini-hídrica, por que é que a Câmara de Arganil é contra e a Câmara de Tábua a favor. Será que a Câmara de Tábua tem alguma informação que nós não temos? O assunto não está muito claro; (vi) estrada da Gândara, está contemplado algum passeio ou ficará só

como está; (vii) deu os parabéns pela estrada Coja/Barril/Vila Cova, mas pensava que desde a casa do Dr Fernando Vale até às bombas iria ser também contemplada com um passeio porque as pessoas utilizam muito essa estrada para fazer caminhadas. O presidente do executivo respondeu que: (i) estrada do Salgueiral, a junta já referenciou ao Município, disseram que se ainda sobrar dinheiro será feito; (ii) estrada 344 o projeto está feito, está na Câmara de Tabua há mais de um mês, e até à data o presidente da Câmara de Tábua não deu resposta ao presidente da Câmara de Arganil. (v) em relação a mini-hídrica, está tudo publicado para quem quiser consultar. Em Tábua nada prejudica, daí a posição do presidente ser favorável. O presidente da assembleia Carlos Alberto Alves Cerejeira interveio para referir que João Luís Quaresma estava a valorizar mais a posição do presidente da Câmara de Tábua do que a do presidente da Câmara de Arganil que é o seu concelho, e os milhares de assinaturas que se conseguiram na Petição contra aquela obra. Interveio ainda Maria José Silva para referir todo o apoio a nível da Quercus, e dos partidos, pelo que é óbvio que esta obra não tem qualquer razão de ter seguimento. (vii) Estrada do Barril, está contemplado o seguimento da mesma. O presidente do executivo refere ainda que não fosse o bom entendimento da Junta com a Câmara, dificilmente se tinham conseguido estas obras. Já se gastou muito dinheiro, muitas horas de reunião, numa tentativa de fazer o melhor possível. Valetas, devido às medidas obrigatórias e legislação específica, não é assunto de fácil resolução.

-----Esgotados os assuntos previstos no período antes da ordem do dia, passou-se ao período da ordem do dia. Todos os documentos de suporte aos pontos abordados foram previamente distribuídos aos membros da Assembleia. -----

-----1. Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior.-----

-----Todos os membros da assembleia receberam a ata previamente distribuída por email. -----

-----Procedida à sua leitura, a ata foi submetida à votação pelo presidente da Mesa da Assembleia e foi aprovada por unanimidade. -----

-----2. Apreciação de informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia, sobre as atividades mais relevantes desenvolvidas e situação financeira, nos termos da alínea v), de nº 1, do art.º 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.-----

-----Passando ao ponto dois da ordem do dia, o presidente do executivo informou sobre a situação financeira: receita liquidada 293.261,95 € (duzentos e noventa e três mil duzentos e sessenta e um euros e noventa e cinco centavos); despesa paga 216.209,23€ (duzentos e dezasseis mil duzentos e nove euros e vinte e três centavos); obrigações assumidas 220.448,11€ (duzentos e vinte mil quatrocentos e quarenta

[Handwritten signature]

e oito euros e onze cêntimos).-----

-----As principais atividades desenvolvidas foram: conclusão de toda a rede de água do Bairro Padre António Augusto Calinas; início/finalização da substituição da rede de águas da Gândara; desmontagem das praias fluviais; limpezas gerais. -----

----- As atividades a desenvolver são: continuação da requalificação da Praça Dr. Alberto do Vale; 2ª fase da requalificação do jardim das Rosas; início das podas. -----

-----3. Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias. -----

-----Iniciado o ponto três da ordem do dia, pediram a palavra o presidente do executivo João Tavares, o membro do executivo Isabel Guarda e o presidente da mesa da Assembleia Carlos Cerejeira.-----

-----Tomou a palavra o presidente do executivo referindo que: (i) têm surgido dúvidas sobre os apoios dados às associações,mas desde que entraram para a junta, sempre tiveram em consideração as associações e a sua natureza, dada a sua importância para a freguesia. Será difícil encontrarem nos mandatos anteriores tantos apoios como os deste executivo. Atítulo informativo, em 2018 o apoio foi de 5000,00 € (cinco mil euros), 2019 foi 8.494,65 € (oito mil quatrocentos e noventa e quatro euros e sessenta e cinco cêntimos)e em 2020 já foram distribuídos 7.636,84€(sete mil seiscentos e trinta e seis euros e oitenta e quatro cêntimos); (ii) A junta foi notificada pela Agência Portuguesa do Ambiente por causa da Lagoa da Carriça. Antigamente, aquilo era tudo pedreira, agora, uma parte é da Junta, outra do senhor José Agostinho. Deste, nada confina com a estrada.O senhor gestor da insolvência, em janeiro deste ano, resolveu escrever uma carta a dizer que a junta é que tinha adquirido a Lagoa. Em breve virão fiscalizar. -----

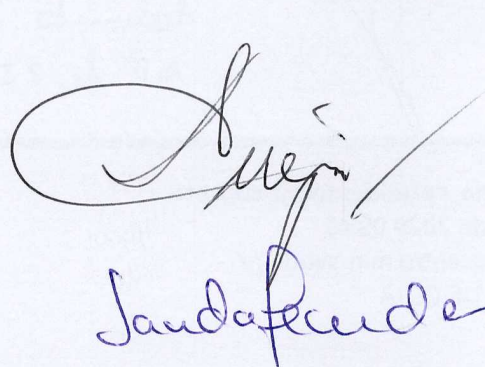
-----Tomou a palavra o membro do executivo Isabel Guarda para agradecer a colaboração ao Presidente da Assembleia e a todos os membros, a confiança que nela depositaram. -----

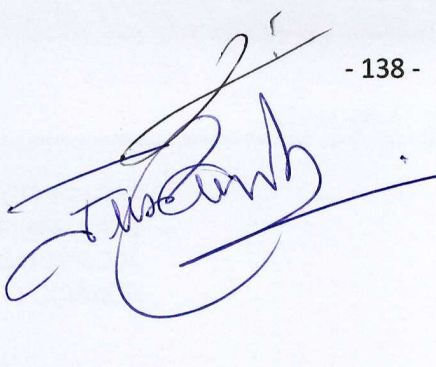
-----Tomou a palavra o presidente da mesa da Assembleia Carlos Cerejeira para dar as boas-vindas a Isabel Gaspar Marques, certo que o seu contributo será uma mais valia para a freguesia.-----

-----Não havendo mais nada a tratar, o presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão pelas 23h30. -----

-----Para constar foi lavrada a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada pelos presentes, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia. -----




Sanda Fernandes


José António

- 138 -

-----O espaço restante da folha foi deixada propositadamente em branco. -----



documento anexado à ata 3 de
AF de 25/9/2020

Junta de Freguesia

De: Junta de Freguesia <presidente@jf-coja.pt>
Enviado: 17 de setembro de 2020 09:45
Para: 'JACoimbra2@arscentro.min-saude.pt'
Assunto: HORÁRIO POLO DE COJA

Exmo. Sr. Coordenador da UCSP de Arganil Dr. José Coimbra

Tal como lhe disse na conversa que tivemos, penso que na última semana de agosto, a Junta não teve conhecimento da redução de horário no Centro de Saúde de Côja.

No sentido de perceber melhor quais os feitos que teve esta redução de horário, para informar a Assembleia de Freguesia que se realizará no próximo dia 25 de setembro e fazer uma eventual exposição da situação aos órgãos competentes, solicito a Vexa. que cordialmente de informe, se possível, dos seguintes elementos:

Quantas consultas se deixaram de realizar, quer na redução da manhã e da tarde?

Que outros atos médicos ou de enfermagem foram afetados?

Quais os efeitos provocados aos utentes?

Em virtude do COVID 19, se as consultas são feitas com horários definidos para cada utente?

Outros que julgue importantes neste processo?

Antecipadamente grato

Cumprimentos

João Tavares

Presidente da UF de Coja e Barril de Alva

